



Grupo Parlamentar CHEGA

Nota de Imprensa

CHEGA QUESTIONA GOVERNO SOBRE ATRASOS NO PROGRAMA NASCER MAIS

São várias as denúncias que têm sido transmitidas ao CHEGA, e até à comunicação social regional, de atrasos no programa de incentivo à natalidade Nascer Mais. Trata-se de uma proposta do CHEGA, aquando das negociações para o Orçamento Regional para 2022, que foi acatada pelo Governo Regional, e que prevê um apoio de 1.500 euros para ser gasto em farmácias, para produtos de bem-estar e saúde da própria criança.

A medida não começou a ser aplicada em todos os concelhos da Região – apenas abrangia crianças nascidas a partir de 1 de Janeiro de 2022, de 12 concelhos que perderam mais de 5% da população entre 2011 e 2021 – mas o Governo Regional já anunciou que este ano o Programa Nascer Mais vai ser alargado a todos os concelhos da Região.

No entanto, considerando que há várias queixas de pais que ainda não receberam respostas sobre o acesso dos seus filhos, nascidos em 2024, e que a Segurança Social não consegue dar resposta aos pais sobre quando o programa estará disponível para todos, o Grupo Parlamentar do CHEGA enviou um requerimento à Assembleia Legislativa Regional questionando sobre estes atrasos.

Os parlamentares querem saber quando é que o Programa Nascer Mais vai ser aplicado em todos os concelhos dos Açores e qual o orçamento destinado pelo Governo Regional para esta medida.

No requerimento já entregue na Assembleia Regional, o CHEGA quer também saber se existem atrasos no deferimento do Programa e, em caso afirmativo, quando estima o Governo Regional dar seguimento aos processos que ainda não obtiverem resposta.

Os deputados do CHEGA querem ainda saber quantas crianças, e em que ilhas, já beneficiaram deste incentivo à natalidade que consiste num apoio de 1.500 euros apenas a ser usado em farmácias para produtos de bem-estar e saúde da própria criança.

Para o deputado José Pacheco, “apesar das dificuldades actuais que se encontram na Região – como a falta de habitação ou a falta de vaga nas creches, que o CHEGA até já tentou colmatar – este apoio é apenas uma ajuda. Temos noção disso, mas ajuda muito nos primeiros meses de vida de um bebé. Foi este o intuito desta medida proposta pelo CHEGA. No entanto, se não está a haver seguimento desta medida e os serviços governamentais competentes estão a demorar em dar resposta, queremos saber porquê”.



Grupo Parlamentar CHEGA

O líder parlamentar do CHEGA entende que “a haver esta ajuda, tem de ser subsequente e os pais não podem estar a pagar por algo a que têm direito”, concluiu.

Ponta Delgada, 22 de Julho de 2024

CHEGA | Comunicação